



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS GUARULHOS
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

**Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência
SETOR DE MEDICINA DO ADOLESCENTE
Centro de Atendimento e Apoio ao Adolescente (CAAA/UNIFESP)**

**III Jornadas Patagónicas de Actualización en Salud Integral del
Adolescente**

6-7-8 de Octubre de 2016

El Bolsón - Lago Puelo- Comarca Andina del Paralelo 42- Argentina

Apresentação: Dalva Alves



Apresentação de dados parciais do Estudo:

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE MEDICINA DO ADOLESCENTE:

Constituição, Valores e Experiência Inter e Transdisciplinar

III Jornadas Patagónicas de Actualización en Salud Integral del Adolescente

Mesa

Abordagem Integral e Interdisciplinar na Adolescência

Educação e Saúde: escola, cultura, gênero e socialização

**Problemáticas escolares presentes em las quejas de los adolescentes:
Desafíos para los Equipos de Salud**

Doutoranda: Dalva Alves

Orientação: Maria Sylvia de Souza Vitalle



Contextualização do Estudo

Medicina do Adolescente/Saúde do Adolescente

Trabalho em equipe Multi, Inter e Transdisciplinar

Valores do Trabalho

Em termos de trabalho em equipe de saúde do adolescente, este estudo nos deu a oportunidade de conhecer o trabalho de algumas equipes no *locus* onde desenvolvem suas ações

Esta apresentação refere-se a resultados parciais de um estudo qualitativo realizado com profissionais de equipe multiprofissional de atendimento em Medicina do Adolescente atuantes em ambulatórios de Hospitais Universitários





Entrevistamos 26 profissionais em cinco diferentes lugares

13 médicos

01 enfermeira

01 nutricionista

03 psicólogas

03 pedagogas

01 fisioterapeuta

02 assistentes sociais

01 editor

01 bibliotecária



Realizamos entrevista aberta e semiestruturada que abrangem três aspectos:

1. trabalho em equipe de atendimento aos adolescentes

2. interações inter e transdisciplinares

3. valores do trabalho



Para esta apresentação, destacamos a questão:

“Quais as principais dificuldades que você encontra no atendimento aos adolescentes?”

Em parte, as dificuldades são referentes:

À constituição das equipes

Aos espaços físicos para os atendimentos em equipe

À escassez de recursos materiais diversos



**As respostas abrangeram sobretudo as
questões psicossociais**

**Com destaque para:
queixa escolar e
dificuldades de aprendizagem**

Queixas e dificuldades frequentemente encontradas

- ✓ Referentes à própria condição de saúde dos adolescentes (consequências do adoecimento; excesso de faltas à escola)
- ✓ Dificuldades de atenção - distrai-se, perde o interesse com facilidade, perde objetos, não se concentra na execução de tarefas
- ✓ Aparente desinteresse pelas atividades escolares
- ✓ Dificuldades de organização e planejamento – de tempo, dificuldade de começar e terminar tarefas
- ✓ Tarefas incompletas, cadernos sem anotações, inexistência de um mínimo de disciplina

- 
- ✓ Conversação fraca; vocabulário pobre
 - ✓ Dificuldades de leitura, escrita e cálculo
 - ✓ Problemas comportamentais - dificuldades de aprendizagem escolar e problemas de comportamento estão associados
 - ✓ Famílias não entendem a importância da escola e da educação para os filhos...



O que encontramos nos relatos?



Fisioterapeuta:

“Aprendizagem de novas posturas corporais - dificuldade de adesão ao tratamento... estou usando o celular e o aplicativo *WhatsApp* para orientação e monitoramento”

Assistente Social:

“Falta de espaço para os adolescentes elaborarem projetos de vida; discutir e elaborar projetos de vida”

Psicólogas:

“Problemas comportamentais com professores, colegas... problemas de relacionamento familiar, dificuldades de aprendizagem... alfabetização não foi efetivada, não foi concluída”

“Problemas de aprendizagem, transtornos alimentares, conflitos familiares, ansiedade e depressão”

“Problemas emocionais afetando a aprendizagem; parece que os pais estão perdidos na questão dos valores”

Psiquiatra:

“Eu achava que encontraria casos de uso de substâncias, mas não. Tenho encontrado depressão, ansiedade, agitação, agressividade, sendo que as questões escolares são o carro-chefe...”

Pedagogas:

“Queixas escolares, desorganização e negligência familiar, falta de lugar para estudar, busca de atendimento tardiamente (11, 12, 14 anos ou mais), problemas de alfabetização, questões psicossociais, *bullying*”

Pediatras:

“Sentimo-nos impotentes diante das dificuldades escolares que muitos adolescentes apresentam. Muitos, com idades de 10, 11, 12/14 anos, 17, 18 anos mal sabem ler e escrever “

“Problemas clínicos, comportamentais, familiares e escolares”

“Observo problemas de estruturação familiar e negligência das famílias em relação à educação das crianças e adolescentes... falta de limites influenciando a aprendizagem escolar”



“Em termos de patologias, são praticamente as mesmas, mas observo muitos transtornos de conduta... desafiantes, problemas comportamentais influenciando na aprendizagem”

“Encontramos todo tipo de problemas: abusos, obesidades, hipertensão, negligência, problemas clínicos, gravidez, DTS, questões de gênero... e os problemas escolares, que são encaminhados para nós, médicos... E aí, como fazer?”



Pediatria

“A demanda escolar a gente não dá conta... a gente não tem suporte para esses meninos; principalmente para os problemas escolares; e este é um problema em que temos grande dificuldade! É uma queixa presente... também temos dificuldade com a estrutura familiar. O médico não dá conta e se sente muitas vezes impotente nessa situação”



Pediatra

“Nosso projeto é com as escolas, que encaminham para o diagnóstico. Observamos muitos problemas emocionais afetando a aprendizagem e dificuldades intelectuais em razão da privação social. Quando chegam para o atendimento o fracasso já está estabelecido.. o problema comportamental aparece mais grave... a sociedade deixou passar e perdeu a chance de intervir...”

Continuando

...seria importante o diagnóstico precoce; quando chegam aqui, já passaram por várias dificuldades... também percebemos que seria necessário o atendimento após a avaliação... 44% dos adolescentes entre 10 e 14 anos, que são triados aqui, não têm a dificuldade pela qual foram encaminhados... O médico sozinho não consegue fazer o diagnóstico, ele precisa do trabalho em equipe”

Há consenso:

- **Um grande número de crianças tem sido encaminhadas para os serviços públicos de saúde**
- **As dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento relacionados à escola estão associados**
- **Problemas emocionais relacionados a questões escolares tem sido observados**
- **Que falta reflexão acerca do contexto escolar do aluno encaminhado**
- **Falta reflexão acerca das próprias condições do processo de ensino e aprendizagem**

Há consenso:

- ✓ **Sobre a necessidade de trabalho de intervenção junto às escolas**
- ✓ **Sobre a necessidade de orientação às famílias ou responsáveis pelas crianças e adolescentes**
- ✓ **Sobre a necessidade de esclarecimento do trabalho dos profissionais dos serviços de saúde junto aos pais e professores**



Desafio necessário:

Procurar novas formas de atender as crianças e adolescentes com queixa escolar, considerando os diversos fatores e contextos implicados, incluindo o meio ambiente em que vivem



Sugestões

... filosofia, tradições de sabedoria, história, antropologia, sociologia, artes
(*música, dança, literatura, cinema, artes plásticas, mindfulness...*)

Sendo valorizadas como campos de interesse dos profissionais, pois esses conhecimentos enriquecem, sensibilizam e proporcionam uma abertura de olhar e de escuta, assim como favorecem a tomada de consciência para a desnaturalização da vulnerabilidade social em que muitas crianças e adolescentes se encontram



Sugestões

Seria importante explicar aos pais, e quando possível aos professores, o que acontece com a criança e/ou adolescentes atendidos

Importante organizar eventos para esse público, incluindo os próprios adolescentes

Sugestões

**Se há um problema... neurobiológico...
psicossocial... ou outros...**

**seria bom falar sobre o problema e suas
consequências... sobre como ele pode se
expressar em muitos comportamentos... e
sobre como lidar**

Sugestões

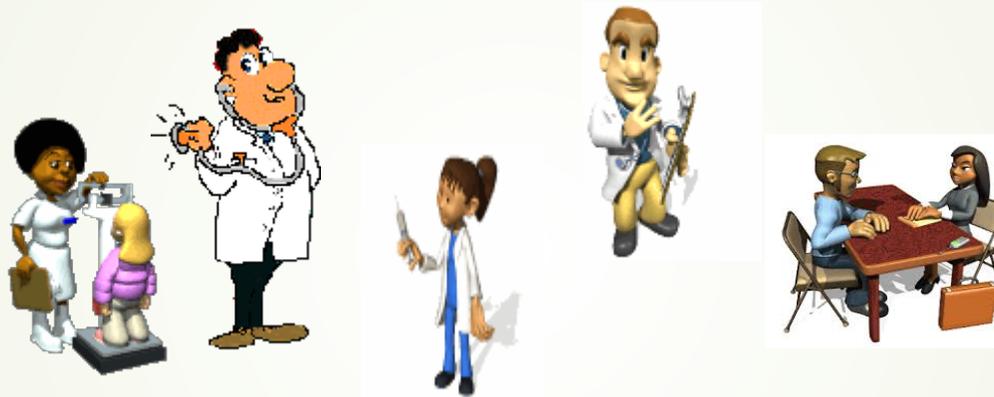
Seria bom criar redes de apoio, com as quais a própria equipe possa contar, assim como oferecer orientações às famílias sobre redes de apoio em seus lugares de origem (*ir em direção às famílias*)

Saber o que há na região para poder encaminhar

- outros serviços de saúde e educação
 - comunidades de jovens
 - clubes, associações de bairros
- igrejas que desenvolvem atividades sociais e educacionais...

Trabalho em Equipe Multiprofissional

O trabalho em equipe multiprofissional é interessante porque a equipe consegue, mesmo que minimamente, trazer uma completude ao olhar crianças e adolescentes, especialmente para os que se encontram em situação de vulnerabilidade social



Os profissionais entrevistados consideram que o trabalho em equipe é a melhor forma de atender os adolescentes



Avaliar os valores, seria muito importante!

Desenvolver valores como: confiança, respeito, admiração, gratidão, empatia, compaixão ...

**Praticar atitudes de:
acolhimento, disponibilidade, envolvimento,
companheirismo, disciplina, desaceleração...**





Muitas vezes vamos nos sentir

Num Ponto-cego

Num Buraco Negro

e mesmo

no Fundo do Poço!





Conhecimento/Pesquisa
Reflexão-Ação
Inclusão
E muito amor no coração!



Os poetas nos ensinam...

**“Meu amor,
Disciplina é liberdade
Compaixão é fortaleza
Ter bondade é ter coragem
Lá em casa tem um poço
Mas a água é muito limpa”**

Legião Urbana - Há Tempo

Bibliografia Básica do Projeto como um todo

Dentre outros:

PAUL, Patrick. **Palestra proferida na UNIFESP** em 04/11/2010. Rev Neurocienc. 2013;21 (3):474-483.

PAUL, Patrick. **Saúde e Transdisciplinaridade**. São Paulo: EDUSP, 2013.

PHILIPPI JR, Arlindo; SILVA NETO, Antonio José (editores). **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri, SP: Monole, 2011.

VITALLE, Maria Sylvia de Souza; ALMEIDA, Regina Guise de; SILVA, Flávia Calanca da; (2010). **Capacitação na atenção à Saúde do Adolescente: experiência de Ensino**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 34, p 459-468.

Nietzsche

Foucault

A photograph of a garden path. The path is made of circular, reddish-brown stepping stones with a central hole, set in a grassy area. To the left is a tall, dense hedge of light green shrubs. To the right is a large, rounded bush of dark green leaves with small red flowers. In the background, there's a wooden fence and more trees. The text "Muito Obrigada!" is overlaid in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

Muito Obrigada!